

# ACOMPANHAMENTO DA SAFRA DE LARANJA

2º Estimativa - Setembro/2023

Edição nº 02



## CINTURÃO CITRÍCOLA DE SP E TRIÂNGULO/SUDOESTE MG

DADOS	Área produtiva (ha)			Produção (cx.40,8kg)			Produtividade (cx.40,8kg/ha)		
	SETOR	2022/23	2023/24	VARIAÇÃO	2022/23	2023/24	VARIAÇÃO	2022/23	2023/24
Centro	93.931	91.182	▼ -2,9%	87.190.000	81.610.000	▼ -6,4%	928	895	▼ -3,6%
Noroeste	33.846	31.350	▼ -7,4%	25.380.000	26.300.000	▲ 3,6%	750	839	▲ 11,9%
Norte	82.706	80.891	▼ -2,2%	71.810.000	89.280.000	▲ 24,3%	868	1.104	▲ 27,1%
Sudoeste	70.811	73.755	▲ 4,2%	71.400.000	60.660.000	▼ -15,0%	1.008	822	▼ -18,4%
Sul	63.095	59.913	▼ -5,0%	58.430.000	51.490.000	▼ -11,9%	926	859	▼ -7,2%
Total	344.389	337.091	▼ -2,1%	314.210.000	309.340.000	▼ -1,5%	912	918	▲ 0,6%

Norte	Noroeste	Centro	Sul	Sudoeste
Triângulo Mineiro Bebedouro Altinópolis	Votuporanga São José do Rio Preto	Matão Duartina Brotas	Porto Ferreira Limeira	Avaré Itapetininga

O Fundecitrus, em parceria com Markestrat, FEA-RP/USP e FCAV/UNESP, divulgou em setembro uma nova estimativa para a safra de laranja do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro, mantendo a expectativa de 309,34 milhões de caixas para a produção de laranja na safra 2023/2024. Esse resultado representa uma queda de 1,5% em relação à safra anterior. Até o final de agosto, 37% da produção da safra corrente haviam sido colhidos, demonstrando ritmo levemente mais acelerado na comparação com o ciclo passado.

Em termos gerais, o levantamento trouxe poucas revisões, mantendo a área produtiva em 337,1 mil hectares, uma retração de 2,1% em relação à área cultivada na safra anterior. Destaque para o setor Centro do estado, responsável por 27% da área em produção de laranja.

A estimativa para a produtividade média foi mantida em 918 cx./ha. O ganho de 0,6% em produtividade, em relação ao último ciclo, deve-se, sobretudo, às melhores perspectivas para o rendimento do setor Norte, atualmente avaliado em 1.104 cx/ha (incremento de 27,1% na comparação com 2022/2023).

Com a revisão da produtividade do Norte, é esperado um aumento de 24,3% na produção desse setor, que deve atingir 89,3 milhões de caixas de laranja na safra atual. Assim, as regiões do Triângulo Mineiro, Bebedouro e Altinópolis devem ser responsáveis por 29% da produção total de laranjas deste levantamento. Do total produzido pelo setor Norte, 30% são oriundos do Triângulo Mineiro.

As variedades Valêncica e Folha Murcha permanecem com as maiores projeções de produção na região levantada, com expectativa de colheita de 105,2 milhões de caixas. Com valores muito próximos, destaca-se, em seguida, a variedade Pera Rio, com produção estimada em 96,7 milhões de caixas.

Neste levantamento de setembro, o Fundecitrus manteve destaque para as consequências do regime de chuvas sobre o peso de algumas variedades de laranja. Nos primeiros quatro meses do ano, o volume de chuvas foi expressivo, inclusive excedendo a média climatológica. No entanto, uma vez chegada a estação seca, o volume se tornou escasso, abaixo da média do período. A variação na precipitação levou à revisão do peso das variedades Precoces, uma vez que a umidade do solo manteve-se satisfatória durante a colheita. Assim, no primeiro levantamento foi apresentada a projeção de 253 frutos por caixa (161 gramas por fruto), porém agora são estimados 251 frutos por caixa, alterando-se o peso médio para 163 gramas por fruto.

Em contrapartida, a redução das precipitações a partir de maio afetou negativamente o desenvolvimento dos frutos da variedade Pera Rio, a qual não deve se recuperar com o retorno das chuvas, tendo em vista que a colheita está bastante adiantada. Portanto, considerando esses efeitos, a previsão atual para o volume da caixa de Pera Rio é de 249 frutos/caixa e 164 gramas por fruto. No levantamento anterior, eram esperados 243 frutos por caixa e peso médio de 168 gramas para cada fruto.

As demais variedades não sofreram revisão em suas estimativas, haja vista que a colheita ainda se encontra em fase inicial. O Fundecitrus argumenta que o ganho observado nas variedades Precoces compensa as perdas na variedade Pera Rio. Desta forma, o peso médio das laranjas permanece o mesmo que o apontado pela estimativa de maio, 165 gramas, mantendo a média de 247 frutos para compor uma caixa de 40,8 kg. Valor ligeiramente acima da média dos últimos 10 anos.

# ACOMPANHAMENTO DA SAFRA DE LARANJA

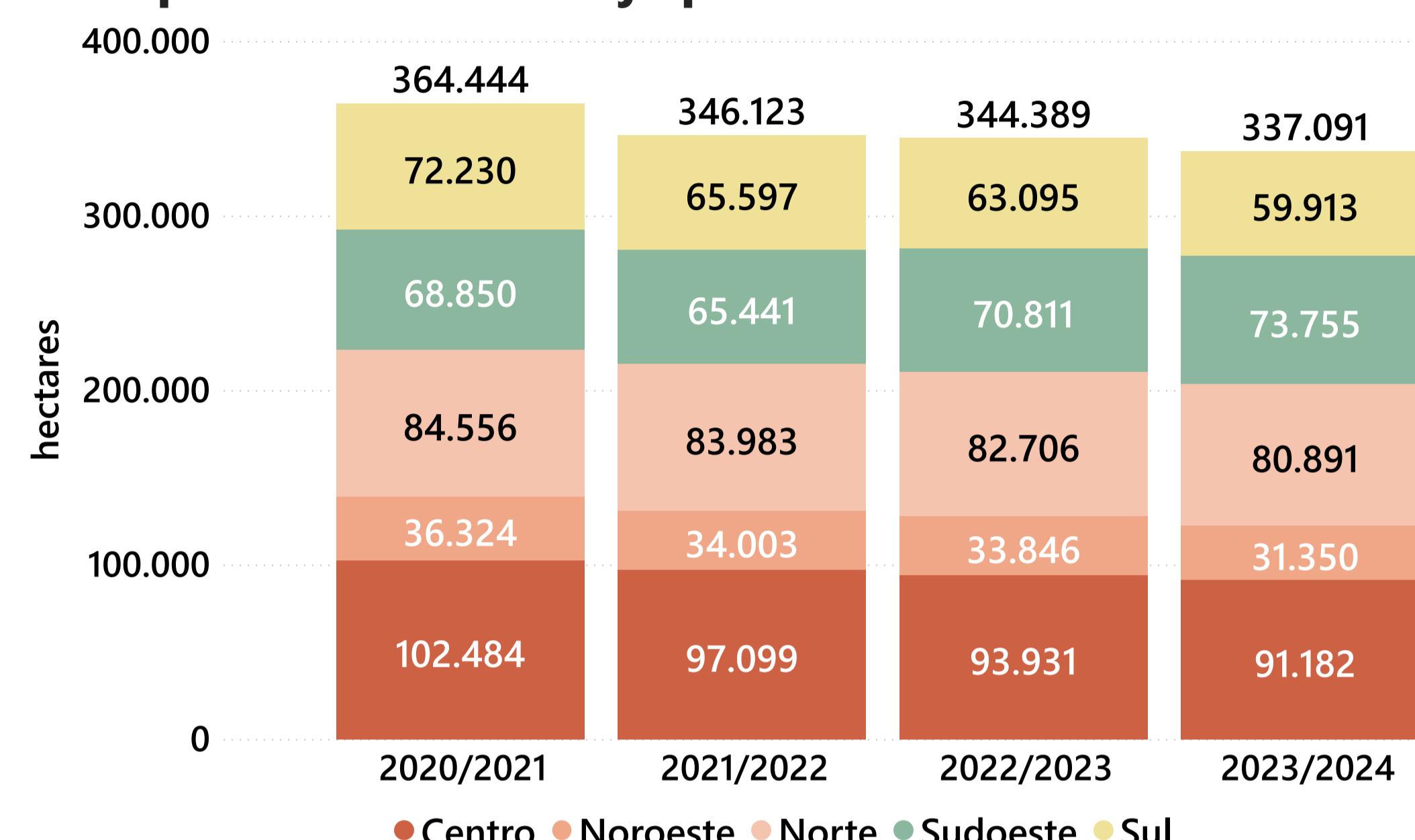
2º Estimativa - Setembro/2023

Edição nº 02

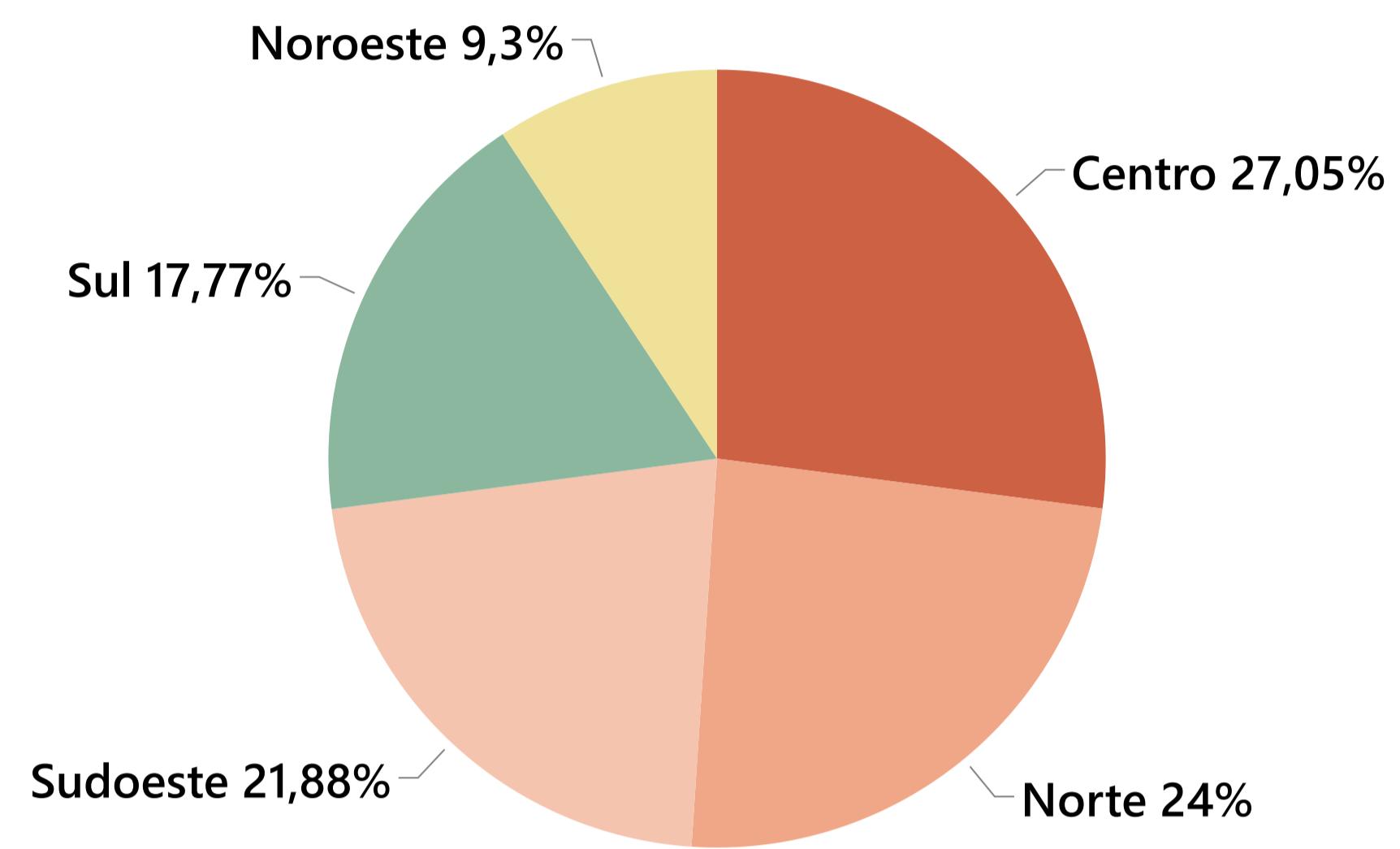


## CINTURÃO CITRÍCOLA DE SP E TRIÂNGULO/SUDOESTE MG

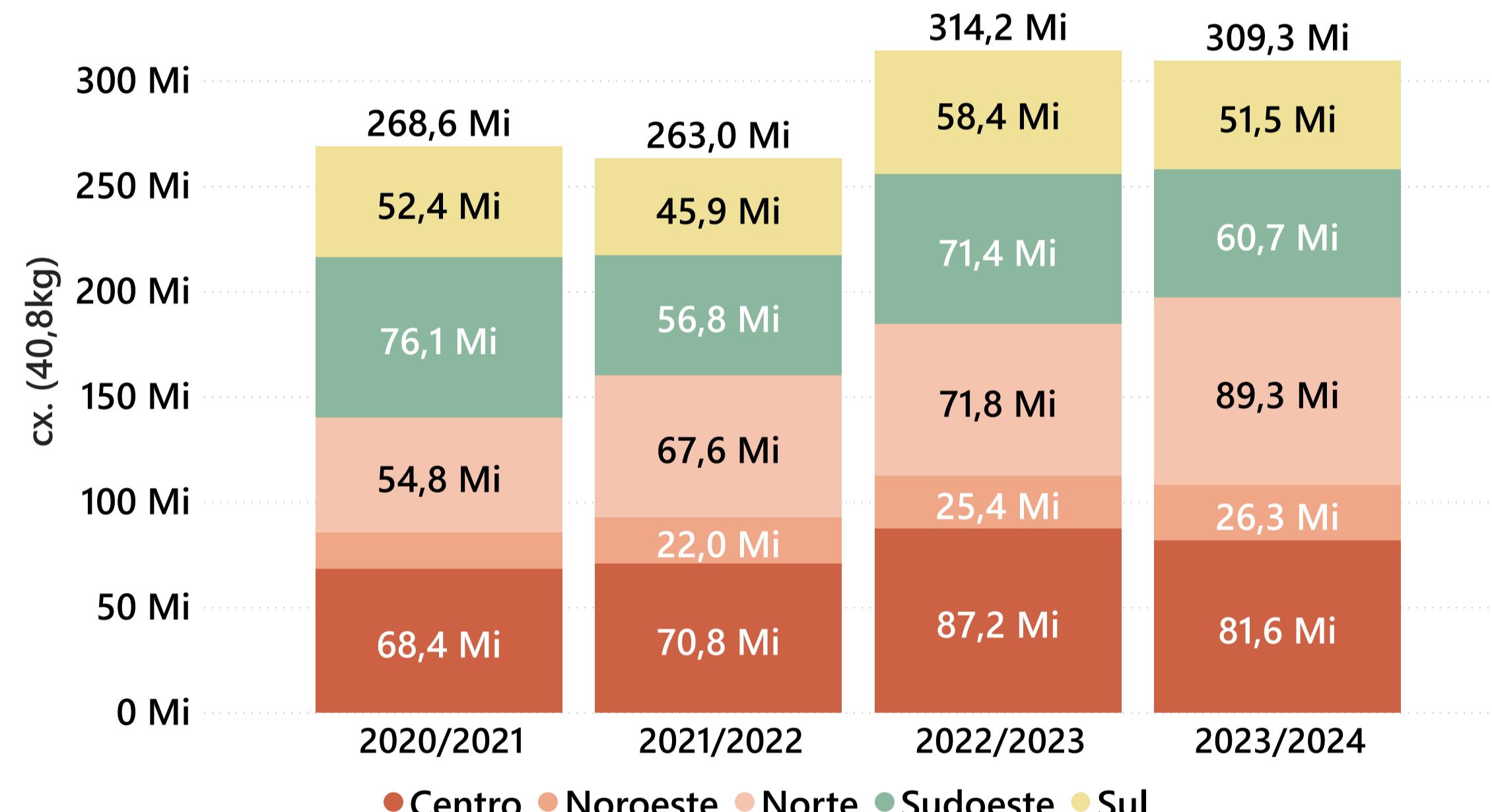
### Área produtiva de laranja por setor



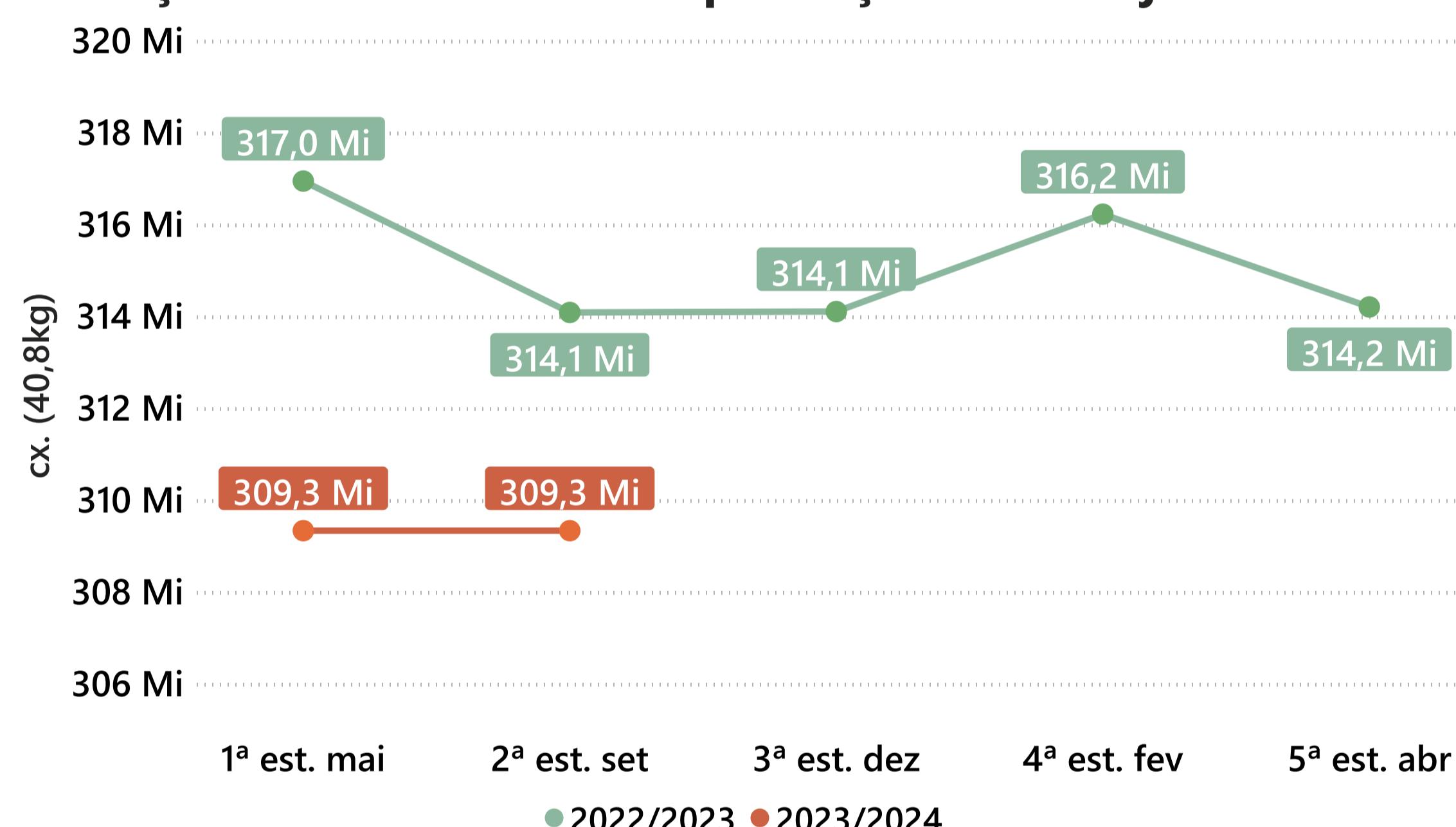
### Participação por setor na área de laranja - 2023/2024



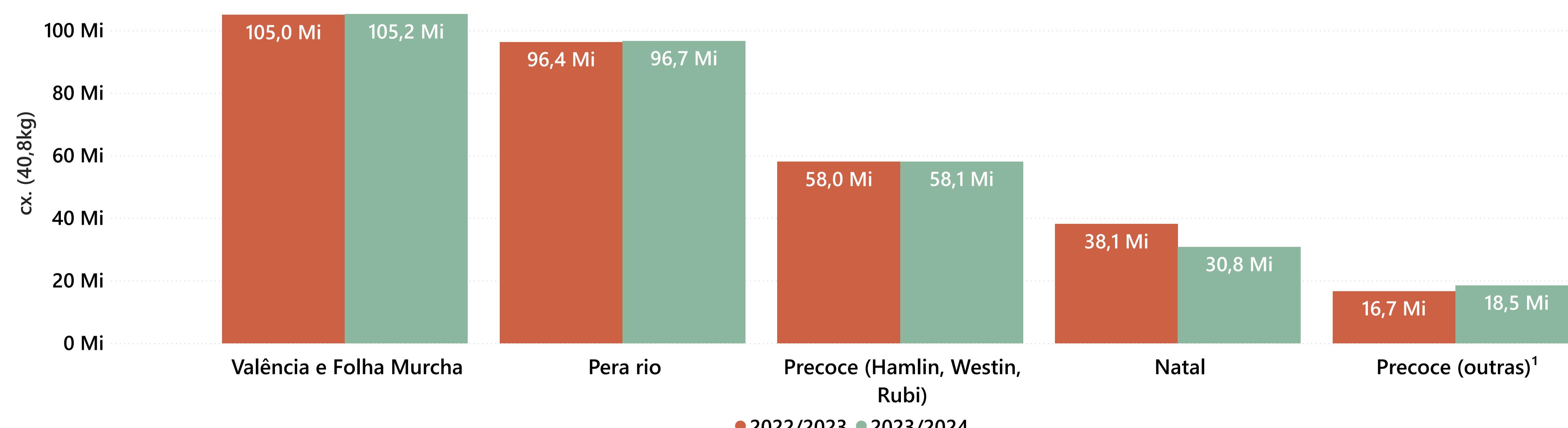
### Produção de laranja por setor



### Evolução das estimativas de produção de laranja



### Produção de laranja por variedade



<sup>1</sup> Valênciá Americana, Seleta, Pineapple e Alvorada.

# ACOMPANHAMENTO DA SAFRA DE LARANJA

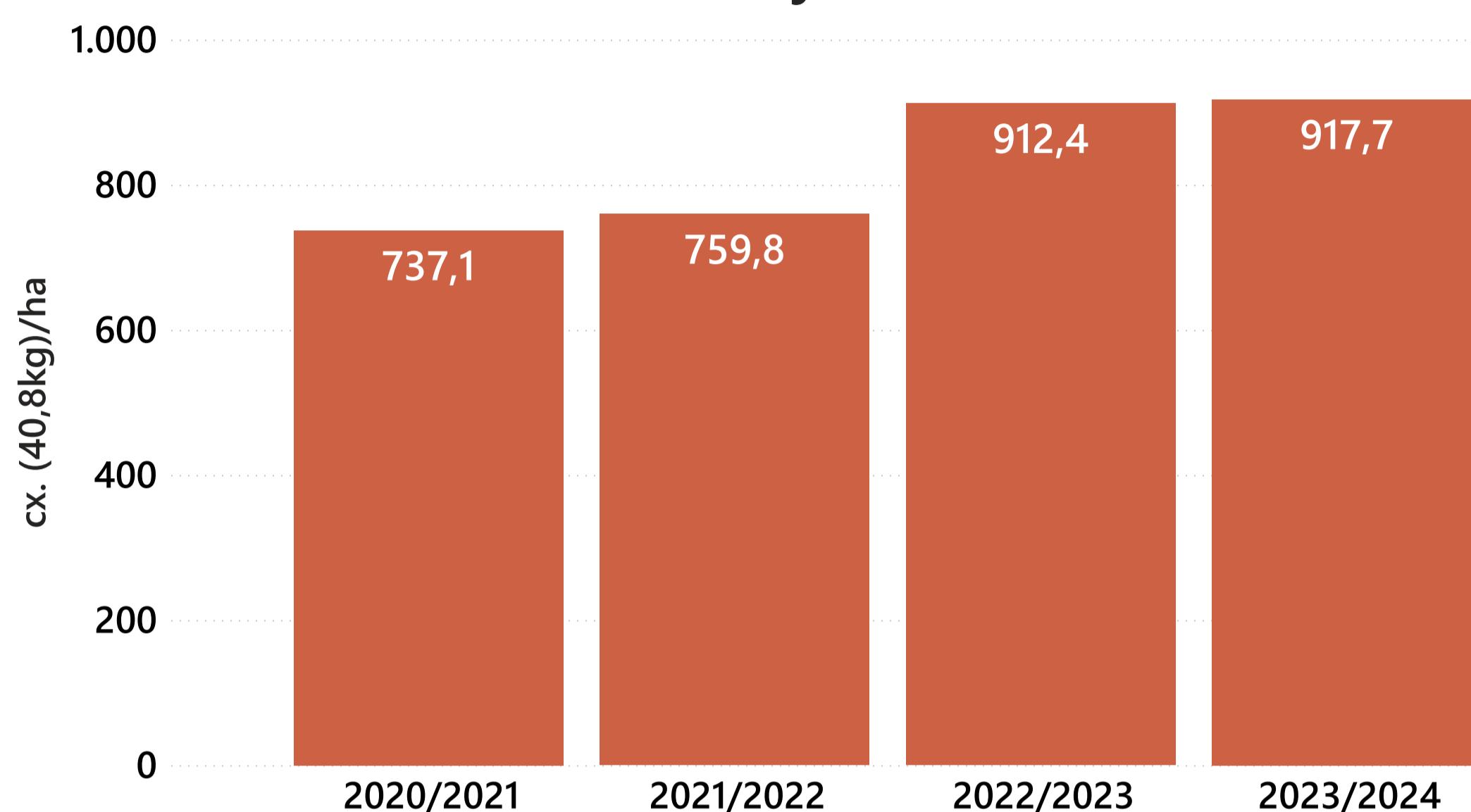
2º Estimativa - Setembro/2023

Edição nº 02

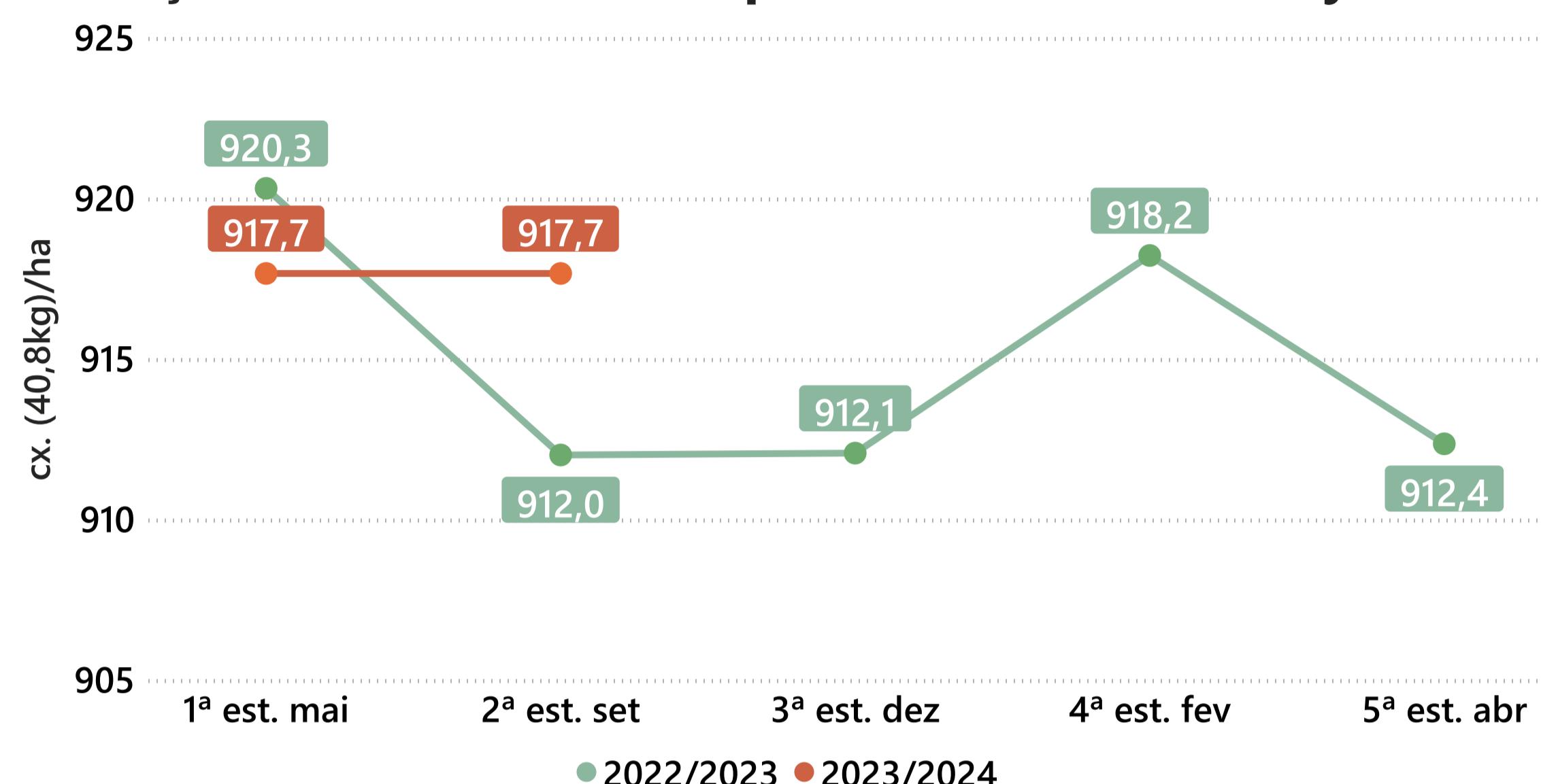


## CINTURÃO CITRÍCOLA DE SP E TRIÂNGULO/SUDOESTE MG

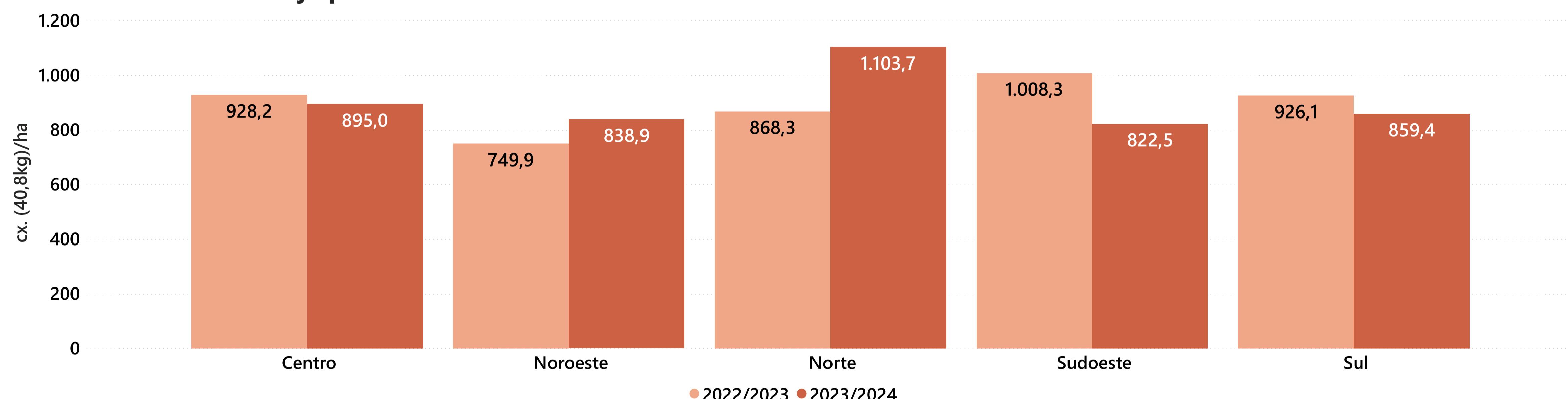
### Produtividade média de laranja



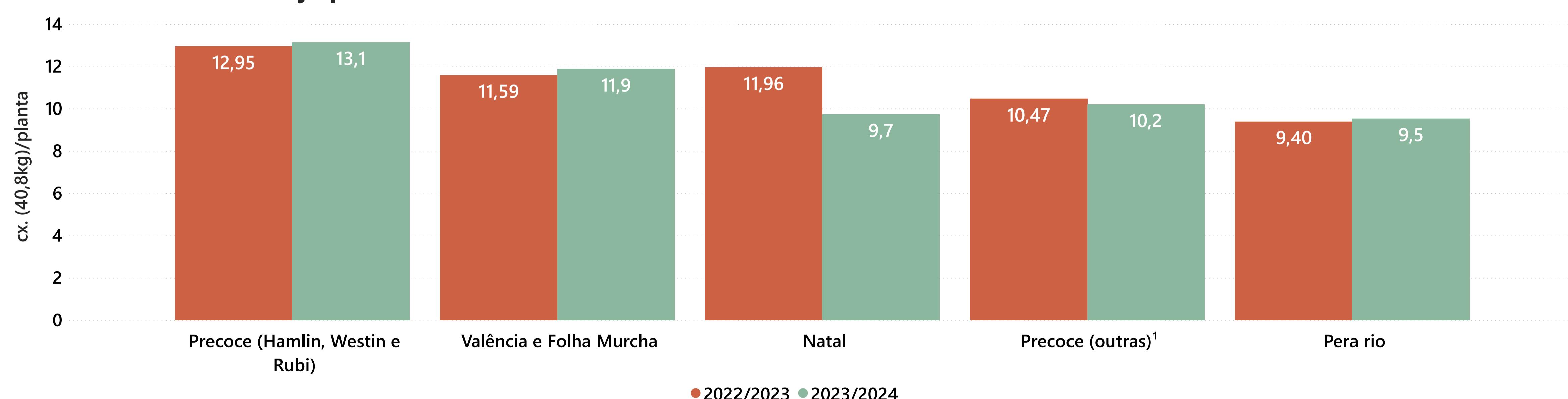
### Evolução das estimativas de produtividade de laranja



### Produtividade de laranja por setor



### Produtividade de laranja por variedade



<sup>1</sup> Valência Americana, Seleta, Pineapple e Alvorada.

Fonte: Fundecitrus (2023). Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.



**FAESP SENAR**



**FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E  
PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
(11) 3121.7233 - (11) 3125.1333  
[www.faespsenar.com.br](http://www.faespsenar.com.br)

Presidente Fábio de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP.  
Email: [economico@faespsenar.com.br](mailto:economico@faespsenar.com.br).

Responsáveis pela elaboração deste relatório:  
Claudio Silveira Brisolara  
Larissa Pereira do Amaral  
Ana Cristina Ramos Marcolino